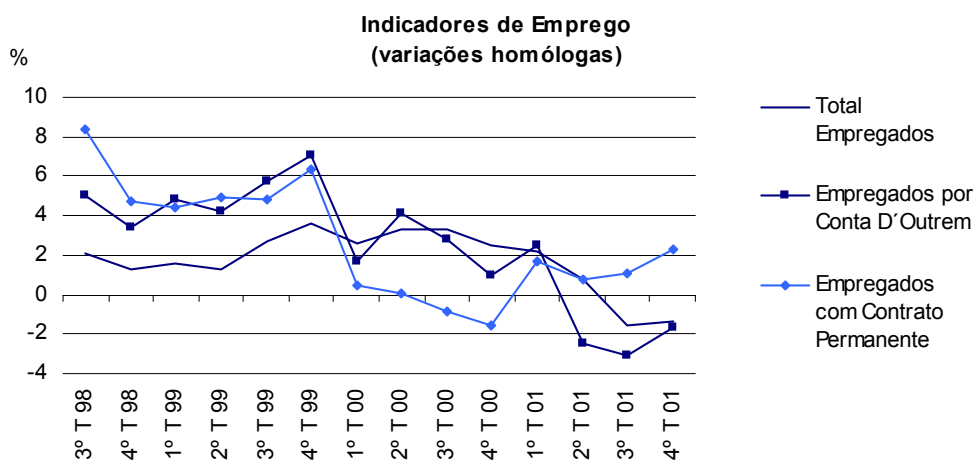




Boletim Trimestral de Estatística – Região Centro 4º Trimestre de 2001

A Direcção Regional do Centro do Instituto Nacional de Estatística acaba de disponibilizar a edição do Boletim Trimestral de Estatística da Região Centro relativa ao 4º trimestre do ano 2001. Com esta publicação pretende-se apresentar e analisar a evolução da economia da Região Centro tendo em conta a informação disponível de periodicidade infra-anual.

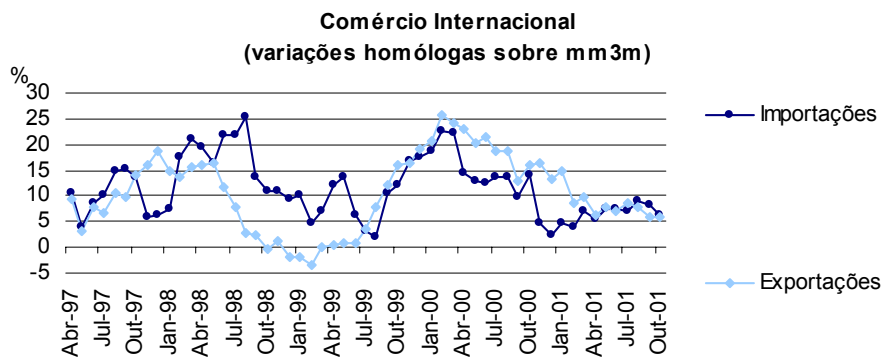
A actividade económica da região parece ter continuado a manifestar algum arrefecimento ao longo do 4º trimestre de 2001. Na realidade, tornou a verificar-se, tal como no 3º trimestre, um decréscimo homólogo do número de empregados bem como um aumento da taxa de desemprego regional, que se cifra agora em 2,7%. A conjuntura menos favorável do mercado de trabalho poderá estar relacionada com a desaceleração da procura interna regional, como apontam vários indicadores de procura apresentados nesta publicação.



O consumo privado manifestou, mais uma vez, uma evolução negativa conforme o demonstra o Indicador de Confiança dos Consumidores, bem como outros indicadores de opinião dos agregados familiares da região. As importações de bens de consumo apresentaram um comportamento singular, observando-se no mês de Outubro – último mês para que há informação disponível – um acréscimo homólogo.

No domínio do investimento regional, os indicadores disponíveis apresentaram alguma instabilidade ao longo do trimestre. Foi o caso do investimento em construção, em que se registou um decréscimo nos meses de Outubro e Novembro – avaliado pelo andamento das licenças de construção, dos fogos licenciados e das vendas de cimento – enquanto no mês de Dezembro se assistiu a uma evolução já positiva.

Na componente da procura externa, tanto as exportações como as importações mantiveram algum dinamismo, crescendo no trimestre terminado em Outubro cerca de 6%. Todavia, observou-se um ligeiro abrandamento no seu ritmo de crescimento.



A taxa média de inflação, na Região Centro, aumentou, novamente, no 4º trimestre de 2001, tendo registado no mês de Dezembro o valor mais elevado dos últimos anos – 4,1%. Quanto à taxa de variação homóloga do trimestre, desta feita, cifrou-se em 4%, ou seja, 0,1 pontos percentuais abaixo da taxa média.

